

Líder em ranking de cidades sustentáveis, Campinas busca melhorar indicadores

Gustavo Abdel
gustavo.abdel@rac.com.br

Avanços nas áreas ambiental e de saneamento colocaram Campinas à frente de todas as capitais brasileiras, com exceção de São Paulo, no ranking do Índice de Desenvolvimento Sustentável dos municípios brasileiros, divulgado essa semana pelo Instituto Cidades Sustentáveis. A metrópole aparece em 3º lugar entre as cidades com mais de um milhão de habitantes, e em 202º entre os 5.570 municípios brasileiros.

Dos 17 itens avaliados pelo estudo - denominados de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Campinas ficou com indicadores "muito altos" nas seguintes áreas: água potável e saneamento, energias renováveis e acessíveis, ação climática e esgoto tratado. As fontes de dados compilados pelo índice são fornecidas por governos e agências de pesquisa.

Plano Municipal de Ação Climática (Plac) foi lançado em maio

Na avaliação final, Campinas apareceu com 57,7 pontos. Dentre os 20 municípios que compõe a Região Metropolitana de Campinas (RMC), a primeira colocada é Pedreira, com 62,5 pontos, 7ª colocada no ranking geral. Vinhedo (10º no geral) e Indaiatuba (14º no geral) aparecem na sequência. Campinas está na 11ª colocação na RMC.

Embora esteja entre as cidades melhores colocadas, o nível de desenvolvimento sustentável de Campinas foi classificado como "médio". Segundo os dados compilados pelo instituto, houve uma queda de três pontos em relação ao ranking divulgado no ano passado. A Administração justifica a oscilação em razão dos impactos nas áreas sociais gerados pela pandemia de covid-19, nos últimos dois anos.

Diante do cenário nacional, o secretário municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Rogério Menezes, comemorou a manutenção de Campinas com boas avaliações quando o assunto é meio ambiente, recuperação ambiental e sustentabilidade.

"Conciliar os aspectos sociais, econômicos e ambientais é uma tarefa hercúlea. Nossa pasta coordena uma central de inteligência com mais de 70 técnicos, de diversas áreas, que acompanham todas as ações que são realizadas nas áreas ambiental e de sustentabilidade de Campinas", destacou o secretário. "Temos muitas iniciativas boas, como o plantio de árvores em Áreas de Preservação Permanente. Já chegamos a 500 mil árvores plantadas nos últimos anos como forma de compensação ambiental", completou.

Quanto ao item Água Potável e Saneamento, Campinas figurou com pontuações acima das referências estipuladas pelo indicador. Tanto no número de habitantes atendidos com abastecimento de água, como no índice de tratamento de esgoto, o município obteve nota acima de 90 pontos.



Projeto Usina Verde - Implantação e Operação de Usina de Compostagem de Resíduos Orgânicos é uma das iniciativas ambientais de sucesso da Administração Municipal

OLHAR PARA O FUTURO

Campinas supera capitais em ranking de desenvolvimento sustentável

Apenas São Paulo ficou à frente da metrópole; avanços na área ambiental e de saneamento foram responsáveis pelo resultado

Campinas, atualização do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), elaboração de cenários de reduções de emissões para que sejam zeradas até 2050 e análise de riscos climáticos e sua distribuição sociogeográfica na cidade.

A soma dos esforços dos diversos setores vai proporcionar o planejamento das futuras ações e adaptações. Existem mudanças em curso e precisamos planejar e pensar a cidade a partir delas", destacou.

BOAS PRÁTICAS

Em junho, iniciativas de Campinas em três áreas foram reconhecidas na quarta edição do "Prêmio Cidades Sustentáveis: acelerando a implementação da Agenda 2030".

Na área social, foi destacado o Projeto-Piloto Horto Comunitária: Cultivando no Florence, uma realização em parceria com a Fundação Feas dentro do programa "Campinas Solidária e Sustentável", da Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos.

No campo ambiental, a premiação ocorreu por conta da implantação da Estação Produtora de Água de Reuso, da Sanasa. Pela vertente econômica, Campinas destacou-se pelo projeto Usina Verde - Implantação e Operação de Usina de Compostagem de Resíduos Orgânicos.

A premiação teve como objetivo reconhecer as Boas Práticas de cidades que estão avançando na implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com políticas públicas que apresentem resultados concretos e mensuráveis. As Boas Práticas foram classificadas de acordo com as categorias Ambiental, Social, Econômico e Governança, vinculadas a ODS específicos.



Em junho, Projeto-Piloto Horto Comunitária: Cultivando no Florence foi reconhecido em uma premiação voltada às cidades sustentáveis

AVANÇAR

Para integrar a ação climática aos processos estratégicos de planejamento, gestão e serviços urbanos, a Prefeitura

de Campinas lançou em maio o Plano Municipal de Ação Climática (PLAC). Sob coordenação da Secretaria do Verde, o documento deve

alinhar as prioridades sociais, ambientais e econômicas às ações voltadas à mitigação de emissões de gases de efeito estufa e aumento da

resiliência da cidade. Quatro diagnósticos técnicos darão base ao documento e análise do estado atual da ação climática integrada em

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4